

## **TEXTO: A FADA CONSELHEIRA E O BÊBADO**

**Emili Mendes Beckmann**

Dentro do labirinto do apartamento 101, aliás, 1001, entre livros, textos e palavras, de uma narrativa azul-bebê, salta Emi. Uma fadinha de 14 anos, pele clara, tom rosado, cílios longos e olhos brilhantes. Curiosa, começou a percorrer aqueles corredores cheio de livros...cada um apresentava uma magia, uma singularidade... Foi quando adentrou um de capa azul reluzente, a história ela conhecia: “O pequeno príncipe” de Antonie de Saint-Exupéry.

- Pequeno Príncipe! Que prazer conhecê-lo pessoalmente!

- A satisfação é minha, pequena Emi.

- Então, já conhece minha história?

- Sim, sim! Já li e reli, na biblioteca do Sr. Jorges! É fascinante! Mas se não for pedir muito gostaria de conhecer o asteroide 327, preciso ter uma conversa com o Bêbado, pois antes só com a leitura da história não era possível.

- Podemos ir, pequena Emi, mas não vamos demorar!

Ao chegar no asteroide 327, Emi encontrou o Bêbado, muito bêbado, e pode conversar com ele.

- Olá, Bêbado.

- Olá...- Respondeu o Bêbado com tristeza.

- Por que bebe tanto assim?

- Já disse...Bebo para esquecer.

- Esquecer o quê? O que fez de tão ruim para querer esquecer bebendo?

- Muitas coisas...muitas coisas... ruins...

- Gostaria de poder ajudá-lo.

- Como?

- Eu quero ajudar você, mas é preciso que pare de beber, pois prejudicará tua saúde.

- Ora, Ora! Parar de beber! – Exclamou o bêbado irritado.

- Sim, parar de beber. E não usarei meus poderes, pois acredito em sua capacidade. Você precisa encontrar outro jeito para esquecer seus problemas.

- Outro jeito? Qual jeito haveria para esquecer meus problemas?

- Vamos ver... Hummm! Já sei! Você deveria desenhar, quando estou nervosa, eu desenho e acabo por me acalmar.

- Desenhar? Não sou bom com desenhos.
- Não precisa ser bom desenhando, mas precisa curar sua alma.
- É... pode até ser bom. – Disse o Bêbado pensativo.

Emi fez surgir papel e lápis coloridos. O Bêbado começou a desenhar, gostou e deixou para trás a bebida. Emi agradeceu e se despediu do Pequeno Príncipe e do Bêbado. Contente, por ter ajudado o Bêbado a resolver seu problema, Emi voltou para sua narrativa azul-bebê.